

MÓDULO C – FASE II
Curso: Licenciatura Plena em FILOSOFIA – EaD

Disciplinas: Estudo das Relações Étnico-raciais para o Ensino de Cultura Afrobrasileira, Africana e Indígena e Fundamentos históricos da Educação da Educação

Roteiro de Estudos para realização da Atividade Pedagógica On-Line 1

(APOL 1) - Prazo: 31/10 a 14/11/2016

Obs. As páginas indicadas são uma referência de orientação, não dispensam a leitura dos capítulos correspondentes as páginas.

Disciplina: Estudo das Relações Étnico-raciais para o Ensino de Cultura Afrobrasileira, Africana e Indígena

Temas:

O fenômeno da desigualdade

A desigualdade é um fenômeno social – as desigualdades de gênero raça e etnia não são fatores biológicos ou naturais, mas sim artificiais no sentido de serem uma criação humana. A desigualdade é um fenômeno onipresente – pode ser verificado em todas as sociedades humanas. A desigualdade adquire diferentes configurações – as desigualdades mudam de forma e de conteúdo em cada época histórica e tipo de sociedade. A desigualdade influencia as condições de vida das pessoas e dos grupos sociais – isso implica reconhecer que as desigualdades potencializam conflitos e contradições entre pessoas e coletividades distintas. Com base no que vimos até o momento podemos concluir que as desigualdades sociais poderiam ser diminuídas se os bens socialmente valorizados fossem melhor distribuídos. (p. 15).

Sobre a transmissão das regras sociais

“Essas regras não se transmitem naturalmente tendo de ser aprendidas pelos novos membros da sociedade por meio dos processos de socialização que contribuem para a perpetuação das diferentes formas de desigualdade social. A família e a escola são as instituições nas quais aprendemos as normas de nossa sociedade”. (p. 16)

Mobilidade social

“Podemos definir mobilidade social como o movimento de indivíduos e grupos de um estrato social a outro, de uma posição de classe ou status a outra, ou mesmo como uma mudança de ocupação ou profissão. Em qualquer desses casos, a

mobilidade social implica o deslocamento entre posições socioeconômicas diferentes“. (p. 32).

Referência:

CARVALHO, Ana Paula Comin (et al.). **Desigualdade de gênero, raça e etnia**. Curitiba: InterSaberes, 2013.

Disciplina: **Fundamentos históricos da Educação da Educação**

Temas:

A escola dos Annales

Trata-se da Escola dos Annales (da qual Bloch é um dos fundadores), movimento que buscou renovar a produção do conhecimento histórico, cujas proposições ganharam força no campo historiográfico a partir das primeiras décadas do século XX e perpassam as pesquisas realizadas na área atualmente (p. 16).

Sobre a abordagem da Nova História

A nova história interessa-se por toda a atividade humana, preocupa-se em analisar as estruturas, permanências, mudanças e transformações históricas, por meio de registros, escritos, visuais e orais como fontes. Ela procura articular os elementos individuais e coletivos, tendências e acontecimentos para compreender eventos históricos e compreender a vida, as experiências e o pensamento de pessoas comuns (p. 16 e 17)

Foco dos pesquisadores da Nova História

Como principal transformação nas prioridades e preocupações dos pesquisadores, podemos destacar a compreensão de que não devemos buscar uma verdade, ou a verdade em história, como se acreditava antes, considerando que os relatos sobre um evento histórico podem ser distintos e que os historiadores também são condicionados social, cultural e historicamente (p. 17).

Referência 31/10 a 14/11/2016

GONÇALVES, Nadia G. **Constituição histórica da educação brasileira**. Curitiba: Ibpex, 2011.

Livros disponíveis também nos Roteiros de Aprendizagem no AVA.

Bons Estudos!